



As bibliotecas e os ODS: que práticas?

Maria Margarida Vargues^a, Nélia Brito Sequeira^b

^aBiblioteca UAlg, Universidade de Évora, Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades, Portugal, mvargues@ualg.pt

^bBiblioteca UAlg, Portugal, nsequeira@ualg.pt

Resumo

Analisar a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e de práticas de sustentabilidade, por parte das bibliotecas inseridas na Rede de Bibliotecas do Algarve e nas bibliotecas do ensino superior portuguesas, é o objetivo de um estudo que está a ser desenvolvido em parceria entre as bibliotecas envolvidas e centros de investigação especializados no estudo do ambiente e da sustentabilidade.

De que forma as bibliotecas estão a integrar os ODS e a sustentabilidade, nas suas atividades e de que forma essas práticas impactam nas comunidades e na perceção que as comunidades têm das bibliotecas.

Os ODS foram definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), fazem parte da Agenda 2030 e integram um plano para que todos os países contribuam para um mundo melhor, sem pobreza, protegendo o ambiente e que se alcance a prosperidade e bem-estar para todos. No total são 17 objetivos e 139 metas, resultado do trabalho realizado por governos e cidadãos de todo o mundo.

Para a construção do questionário são consideradas as orientações de organismos internacionais como a International Federation of Library Associations and Institutions (IFLA), que tem promovido ações neste âmbito.

Os resultados do questionário permitirão conhecer de que modo as bibliotecas estão a trabalhar a implementação dos ODS, tornando a sua ação ainda mais visível e relevante para a sociedade e para o papel e imagem das bibliotecas na sociedade.

Palavras-chave: Bibliotecas, Agenda 2030, ODS, Bibliotecas do Algarve, Bibliotecas do Ensino Superior.

Introdução

À semelhança de outras regiões do país, o Algarve tem uma Rede Intermunicipal das Bibliotecas do Algarve (BIBAL), que congrega as bibliotecas de todos os concelhos, exceto Aljezur, a da Universidade do Algarve, a Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas e a Comunidade Intermunicipal do Algarve (AMAL). Aquela rede, criada em 2018, tem desenvolvido a sua atividade, em diversos domínios, em prol da comunidade regional.

As bibliotecas de Ensino Superior servem as respetivas instituições e, apesar de não existir uma rede formal, há um espírito de colaboração, muitas vezes concretizado através do Grupo de Trabalhos das Bibliotecas do Ensino Superior (GT-BES), da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas, Profissionais da Informação e Documentação (BAD), que também está ligado ao estudo aqui apresentado.

Apesar de as bibliotecas municipais e as de ensino superior terem fins e públicos-alvo diferentes, há pontos em comum, como a organização e difusão da informação em diferentes suportes, os procedimentos seguidos, os serviços prestados, como a leitura, o empréstimo, as atividades culturais, entre outros. No desenvolvimento das atividades, há uma preocupação crescente quanto às questões ambientais, de sustentabilidade e da contribuição para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Os ODS foram definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), fazem parte da Agenda 2030 e integram um plano para que todos os países contribuam para um mundo melhor, sem pobreza, protegendo o ambiente, e que se alcance a prosperidade e bem-estar para todos. No total, são 17 objetivos e 169 metas, resultado do trabalho realizado por governos e cidadãos de todo o mundo.

Analisar a implementação dos ODS e de práticas de sustentabilidade, por parte das bibliotecas inseridas na BIBAL e nas bibliotecas do ensino superior portuguesas, é o objetivo de um estudo que está a ser desenvolvido, em parceria entre as bibliotecas envolvidas e investigadores especializados no estudo do ambiente e da sustentabilidade.

De que forma as bibliotecas estão a integrar os ODS e a sustentabilidade, nas suas atividades, e de que forma as atividades que diariamente realizam contribuem para alcançar as metas definidas pelos ODS, mas também como essas práticas impactam nas comunidades e na perceção que as comunidades têm das bibliotecas são as questões que este trabalho pretende evidenciar.

Metodologia

Este estudo será baseado na análise dos resultados de um questionário, a aplicar às bibliotecas integradas na BIBAL e às bibliotecas do ensino superior portuguesas.

Para a construção do questionário são consideradas as orientações de organismos internacionais, que têm publicado informação teórica e promovido ações diversas, neste âmbito. Analisados os 17 ODS e as respetivas metas, o questionário a aplicar está a ser planeado tendo por base ferramentas como:

- o Mapa de alinhamento que representa o “potencial (inter)relacionamento entre as dimensões que enquadram os impactos das atividades/projetos da Biblioteca e os ODS” (Pinto & Ochoa, 2018, p. 17);
- os documentos produzidos pela BAD, pela IFLA e pela REBIUN;
- os indicadores estatísticos habitualmente recolhidos pelas bibliotecas da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas (RNBP), pelas do Ensino Superior e pelo Instituto Nacional de Estatística.

Os dados a recolher serão maioritariamente quantitativos e a sua posterior análise será reveladora das práticas correntes.

Desenvolvimento

Diz-nos a IFLA (2015) que as “bibliotecas dão um importante contributo para o desenvolvimento”. Enquanto profissionais da área, não tínhamos dúvidas desta asserção, mas qual é a perceção das comunidades sobre o papel e o posicionamento das bibliotecas, quanto ao desenvolvimento da sociedade. Este estudo pretende recolher evidências desses contributos, produzidos na atividade diária das bibliotecas, demonstrando como coadjuvam o progresso, o desenvolvimento e o bem estar social de forma transversal, cada biblioteca atuando como motor do desenvolvimento local ou da comunidade que a envolve.

Os contributos das bibliotecas públicas e de ensino superior para alcançar as metas dos ODS são diversos. No guia produzido por Pinto e Ochôa (2018), é dado relevo aos objetivos 1, 2, 3, 4, 5, 9, 11 e 18, em particular, e no Guia (2021) da REBIUN, é referido que as bibliotecas do ensino superior podem dar um maior contributo para as metas 4.3, 4.4, 4.7, 9c, 11.4, 12.7, e 16.10, mas podemos considerar que a ação das bibliotecas se enquadra em todos os ODS em geral.

Alguns dos serviços desenvolvidos pelas bibliotecas e que a IFLA destaca são:

- «Promovem a alfabetização universal, incluindo a literacia dos media e informação, e competências de literacia digital;
- Encerram lacunas no acesso à informação e auxiliam o governo, a sociedade civil e as empresas, a compreender melhor as necessidades locais de informação;
- Fornecem uma rede de *sites* para programas e serviços governamentais;
- Promovem a inclusão digital através do acesso às TIC com o auxílio de técnicos dedicados que ajudam as pessoas a desenvolverem novas competências digitais;
- Servem como centro de investigação para a comunidade académica;
- Preservam e dão acesso à cultura e património mundial.» (IFLA, 2015, p. 13)

Segundo Gonçalves [et al.] (2024), outras formas pelas quais as bibliotecas promovem o acesso à informação e à educação contínua e que contribuem para o cumprimento dos ODS são:

- Oficinas e Workshops (sobre tópicos relevantes, como pesquisas na Internet, uso de bases de dados, competências informacionais);
- Formação no uso das tecnologias (competências digitais, uso de software, redes sociais, ferramentas de pesquisa online, programação, entre outros);
- Promoção da Leitura e das Literacias (programas de leitura, clubes do livro e atividades relacionadas à escrita criativa, criatividade e expressão);
- Apoio à Pesquisa (apoiar pesquisas científicas e de literatura académica, auxiliar na redação de trabalhos e na normalização e configuração de textos);
- Programas de Inclusão Digital (para grupos que possam enfrentar barreiras no acesso à informação, como idosos, pessoas com deficiências ou comunidades carentes);

Bem como outras atividades de desenvolvimento pessoal, formação, acesso à informação digital para todos, sem discriminação, que apoiam o cumprimento de todos os ODS.

Em estudos desenvolvidos em Portugal, como o realizado por Alvim (2018) junto dos profissionais de bibliotecas públicas, tem se procurado conhecer o grau de consciencialização dos profissionais face à Agenda 2030. O reduzido número de respostas que se obtiveram para o questionário aplicado, é

representativo, na opinião de Alvim, da falta de consciencialização dos profissionais. No entanto, os inquiridos que responderam mostram preocupação nas áreas sociais, da cultura e do ambiente. Reconhece que a realização do questionário foi, também, uma forma de sensibilizar os profissionais para esta temática, o que poderá igualmente ser um resultado deste estudo que se vai realizar em 2025. Como é defendido pela IFLA, as bibliotecas públicas são importantes na implementação dos ODS, com a disponibilização do acesso à informação, respondendo às necessidades dos utilizadores, entre outros. O mesmo sucede nas bibliotecas do ensino superior, que frequentemente oferecem formação aos seus utilizadores para acederem aos conteúdos informacionais (Costa & Alvim, 2024).

É reconhecido o papel que o ensino superior tem na contribuição para os ODS através da educação, investigação e colaboração (REBIUN, 2021) e as bibliotecas têm um papel relevante com a oferta e disseminação da informação que é referida nalguns dos objetivos (Thorpe e Guton, 2022). Estes autores também referem o apoio que as bibliotecas do ensino superior dão ao ensino e investigação, além do acesso aos recursos de informação, proporcionam a fluência digital da comunidade académica. A REBIUN, que está associada ao Conselho de Reitores das Universidades Espanholas, elaborou um guia para promover a ação das bibliotecas universitárias espanholas para os ODS. Neste documento, conclui que para a abordagem do papel destas bibliotecas para os ODS é necessária uma reflexão sobre diferentes áreas, entre elas, o conceito de competências no uso das tecnologias da informação e da comunicação (TIC), de competência digital e inteligência digital e aumentar o acesso a estas. (REBIUN, 2021)

É com base nestes pressupostos que o estudo que agora se apresenta está a ser elaborado, para conhecer como as bibliotecas portuguesas estão a contribuir para os ODS.

As vertentes relacionadas com a ação das bibliotecas para o desenvolvimento das competências digitais e para a digitalização do património bibliográfico serão incluídas no questionário, para um conhecimento mais objetivo das práticas nestas áreas.

Para este trabalho foram definidas diferentes etapas, dedicadas ao planeamento e execução:

- Seleção das metas a considerar: até 11 de junho;
- Construir o questionário e um guia de apoio: até 28 de julho;
- Testar o questionário em bibliotecas selecionadas: até 15 de setembro;
- Aplicar o questionário em todas as bibliotecas abrangidas: até 15 de outubro;
- Analisar os dados e produzir relatório: até final de 2025.

Conclusão

Dar a conhecer os resultados do estudo, tanto às comunidades servidas pelas bibliotecas, como aos decisores das políticas locais e nacionais será um intuito principal deste trabalho, bem como, contribuir para a definição de estratégias para aprofundar esta área nas bibliotecas.

Muitos dos serviços oferecidos são transversais às bibliotecas municipais e às de ensino superior, respondendo de acordo com as características dos seus utilizadores. Por outro lado, há uma crescente consciência quanto à relevância das questões ambientais, de sustentabilidade e da contribuição para os ODS e de que modo as bibliotecas estão a colaborar.

Os 17 ODS com 169 metas, definidos pela ONU, integrantes da Agenda 2030, visam que se possa alcançar um mundo melhor, sem pobreza, protegendo o ambiente, e que se proporcione a prosperidade e bem-estar para todos.

Já existem documentos e recomendações da IFLA, da BAD, artigos, trabalhos académicos que abordam

várias perspetivas, mas não esta sistematização nas bibliotecas da região do Algarve, nem nas do ensino superior, no seu todo. A constituição de um Grupo de trabalho multidisciplinar e proveniente de diferentes bibliotecas, para a criação de indicadores de desempenho, recolhidos de forma desmaterializada, que abrange vetores dos vários ODS, será uma oportunidade de conhecer o que está a ser feito e o que pode ser planeado, neste domínio, para o universo das bibliotecas.

«As bibliotecas são instituições públicas essenciais, que têm um papel vital a desempenhar no desenvolvimento de todos os níveis da sociedade», (IFLA, 2015, p. 3), desde metas de saúde, educacionais, económicas, culturais até projetos mais arrojados de desmaterialização ou generalizando o acesso à informação e ao conhecimento, em ambientes digitais.

Referências bibliográficas

ALVIM, Luísa (2018) – As bibliotecas públicas e a Agenda 2030: a perceção dos profissionais de informação [Em linha]. In *13º Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas, Profissionais da Informação e Documentação*. Lisboa: Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas. [Consult. 5 maio 2025]. Disponível na Internet : <<http://hdl.handle.net/10174/23731>>.

COSTA, Teresa; ALVIM, Luísa (2024) - The implementation of sustainable development goals and its relationship with Library Science: an analysis. *Qualitative and Quantitative Methods in Libraries (QQLM)* vol. 13, Nº 3. [Consult. 5 maio 2025]. Disponível na Internet: <<https://www.qqml-journal.net/index.php/qqml/article/view/817/754>>.

GONÇALVES, Ana Carine da Costa; LIRA, Andréa de Lucena; TERTO, Fabiola Cabral [et al.] (2024) - Além das páginas: bibliotecas como agentes de transformação para os objetivos do desenvolvimento sustentável 2030. *Revista Caribeña de Ciências Sociales* [Em Linha]. V.13, n.1. [Consult. 1 maio 2025]. Disponível na Internet: <URL: <https://revistacaribena.com/ojs/index.php/rccs/article/view/3538>> . ISSN 2254-7630.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARIES ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS (IFLA) (2015) - *As bibliotecas e a implementação da Agenda 2030 da ONU* [Em Linha]. [Consult. 20 maio 2025]. Disponível na Internet: <URL: <https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/hq/topics/libraries-development/documents/libraries-un-2030-agenda-toolkit-pt.pdf>>.

MARRAUD, Gerardo (coord.) (2022) - Guía de acción de las bibliotecas universitarias y científicas para los ODS [Em linha]. Madrid: REBIUN. [Consult. 5 maio 2025]. Disponível na Internet: <<https://hdl.handle.net/20.500.11967/895>>.

PINTO, Leonor Gaspar; OCHOA, Paula (2018) – Alinhamento e evidências do contributo para o desenvolvimento sustentável: guia para bibliotecas. [Em linha]. Lisboa: CHAM- Centro de Humanidades; NOVA FCSH e Universidade dos Açores. [Consult 10 maio 2025]. Disponível na Internet: <<http://hdl.handle.net/10362/124337>> .

THORPE, Clare; GUTON, Lybdelle (2022) – Assessing the United Nation’s sustainable development goals in academic libraries [Em linha]. *Journal of librarianship and information science*. Vol. 54, Nº 2, p. 208-215. DOI <<https://doi.org/10.1177/09610006211005528>>.

*Este trabalho é financiado por fundos nacionais através da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, no âmbito do projeto UIDB/00057
This work is funded by national funds through the Foundation for Science and Technology, under the project UIDB/00057
<<https://doi.org/10.54499/UIDB/00057>>*

